

Artigo de revisão crítica da literatura

Percepção dos pais e professores em relação ao desenvolvimento da linguagem de crianças da educação infantil pré e pós pandemia do Covid-19: revisão de literatura

Perception of parents and teachers in relation to the language development of children in kindergarten pre and post Covid-19 pandemic: literature review

Gabrielle Silva da Cunha^a, Leidiane Vieira Oliveira^a,
Maria Eduarda Freitas Gomes Araujo^a, Alana de Souza Paula^b

a: Graduanda de Fonoaudiologia do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU/Brasil

b: Fonoaudióloga, Mestre em Fonoaudiologia Clínica, Docente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU/Brasil

RESUMO

Objetivo: verificar a percepção dos pais e professores sobre os impactos causados pela pandemia Sars Covid-19 no desenvolvimento da linguagem de crianças da educação infantil. **Método:** revisão de literatura integrativa nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, usando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), tendo como critério de seleção texto completo de livre acesso, idioma português brasileiro, publicações entre os anos de 2020 e 2023. **Resultado:** seis artigos atenderam os critérios de inclusão e foram elegíveis para responder ao objetivo da pesquisa. **Conclusão:** embora a literatura seja escassa, pais e professores demonstraram perceber os impactos no desenvolvimento da linguagem de crianças da educação infantil relacionados a pandemia Sars Covid-19, sendo necessário ações na área da linguagem para beneficiar crianças nascidas no período da pandemia.

Descritores: covid-19, desenvolvimento da linguagem, linguagem, pais, professores de ensino pré-escolar

ABSTRACT

Objective: to verify the perception of parents and teachers about the impacts caused by the Sars Covid-19 pandemic on the language development of children in kindergarten. **Method:** integrative literature review using the databases of the Virtual Health Library (VHL) and Google Scholar, the Health Sciences Descriptors (DeCS), having as selection criteria full text of free access, Brazilian Portuguese language, publications between the years from 2020 and 2023. **Result:** six articles met the inclusion criteria and were eligible to respond to the research objective. **Conclusion:** although the literature is scarce, parents and teachers have shown to perceive the impacts on the language development of children in kindergarten related to the Sars Covid-19 pandemic, requiring actions in the area of language to benefit children born during the pandemic.

Descriptors: covid-19, language development, language, parents, preschool teachers

INTRODUÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2019, a República da China alertou a Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre vários casos de pneumonia e problemas respiratórios na cidade de *Whuan*,

província de *Hubei*, que geraram incerteza e medo devido aos sintomas e origem desconhecida. Em 7 de janeiro de 2020, os casos foram denominados de coronavírus Covid-19, SARS-CoV-2¹, e a doença associada foi chamada de “*coronavírus disease 2019*” (COVID-19), desencadeando um dos mais graves problemas de saúde pública desta geração, sendo declarada como pandemia em 11 de março de 2020².

Como medida de contenção, a população mundial iniciou um período de isolamento social e quarentena para controlar a disseminação do vírus, sendo necessário, dentre as medidas de isolamento, o fechamento das escolas, o que alterou a rotina da população infantil e exigiu adaptação para o ensino remoto. Tal medida levou a um aumento na exposição de uso de telas para aprendizagem e interação, afetando diretamente a socialização e desenvolvimento cognitivo, com possíveis prejuízos ao desenvolvimento da linguagem oral^{3,4}.

O desenvolvimento da linguagem e da fala ocorre principalmente na infância, através do processo de aquisição de habilidades receptivas e expressivas, tendo os pais e professores/escola um papel importante neste processo, podendo perceber precocemente atrasos nos aspectos linguísticos, cognitivos e sociais, especialmente em crianças pequenas⁴.

A pandemia do COVID-19 resultou em consequências não intencionais e duradouras para a sociedade². Após o longo período de isolamento social, o retorno às atividades diárias e a reabertura das escolas trouxeram crianças com atrasos significativos na comunicação e socialização, sendo o professor/escola mediador no encaminhamento dessas crianças para avaliação fonoaudiológica e intervenção, minimizando o impacto do atraso no desenvolvimento da linguagem⁵.

Diante desse contexto, este estudo teve como objetivo verificar a percepção dos pais e professores sobre os impactos causados pela pandemia Sars Covid-19 no desenvolvimento da linguagem de crianças da educação infantil.

MÉTODO

Foram selecionados termos controlados e palavras-chave pesquisados na plataforma eletrônica DeCS – Descritores em Ciências da Saúde, integrador da BVS – Biblioteca Virtual em Saúde, no idioma português brasileiro, sendo: COVID-19, desenvolvimento da linguagem, linguagem, pais, professores de ensino pré-escolar.

Para seleção dos artigos, os critérios de inclusão consideraram texto completo de livre acesso, carta ao editor, idioma português brasileiro e publicação nos últimos três anos. Os critérios de

exclusão foram livros, reportagens, artigos que não correspondem ao objetivo do estudo e textos de blogs sobre o assunto.

A estratégia de busca foi realizada em seis etapas, sendo: (1) busca básica do assunto principal, covid-19, resultando na plataforma BVS em (n=3.328) e no *Google Acadêmico* em (n=93.000); (2) busca avançada do termo covid-19 em dupla associação com os descritores utilizando o booleano *AND*, resultando na plataforma BVS para desenvolvimento da linguagem (n=9), linguagem (n=45), pais (n=0), professores de ensino pré-escolar (n=7), e na plataforma *Google Acadêmico* para desenvolvimento da linguagem (n=4940), linguagem (n=357), pais (n=4860), professores de ensino pré-escolar (n=7250); (3) verificação de artigos em duplicidade, resultando em BVS (n=60) e *Google Acadêmico* (n=17.402); (4) leitura do artigo por título, resultando em BVS (n=1) e *Google Acadêmico* (n=5); (5) leitura do artigo na íntegra, nenhum artigo foi eliminado tanto na BVS como no *Google Acadêmico*; (6) Artigos incluídos na revisão da BVS (n= 1) e *Google Acadêmico* (n=5), totalizando (n=6) artigos elegíveis para o estudo que atendem aos critérios de inclusão e exclusão e respondem ao objetivo da pesquisa. Fluxograma baseado na metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses – PRISMA*. (Figura 1).

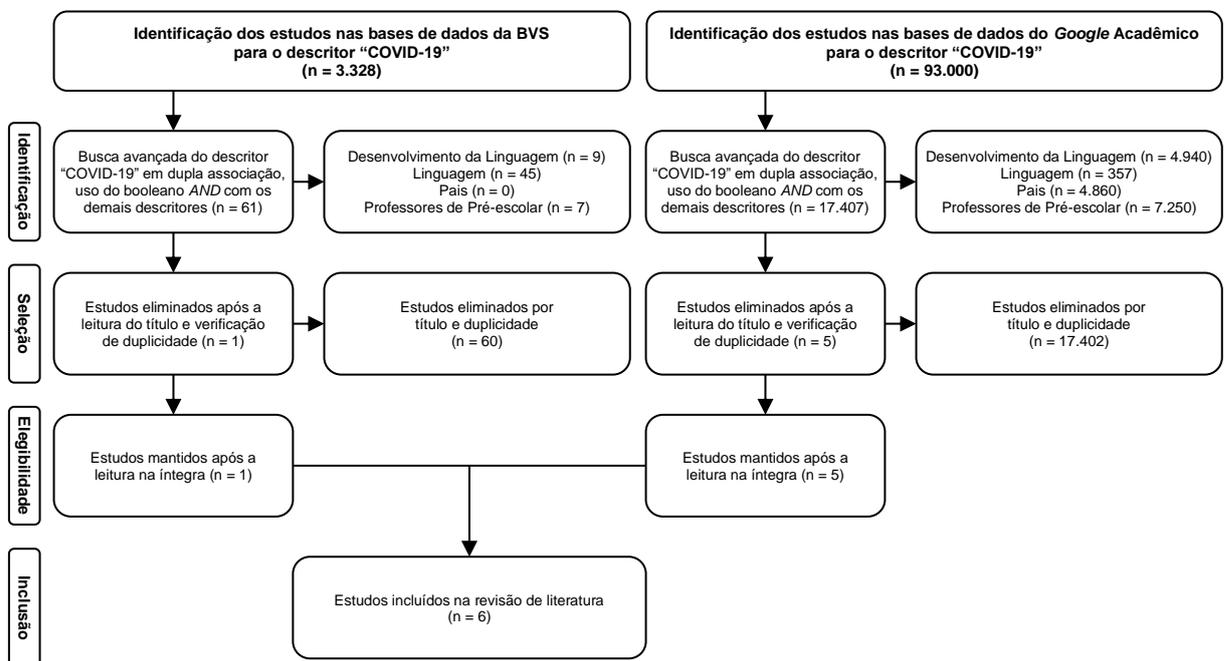


Figura 1. Fluxograma de pesquisa dos artigos selecionados para o estudo que atendem aos critérios de inclusão e exclusão e respondem ao problema abordado na revisão de literatura.

RESULTADOS

Para compreensão dos estudos incluídos na revisão integrativa n=6 (100%), os artigos foram distribuídos entre os autores para extração dos dados em uma ficha documental seguindo recomendações do *checklist* PRISMA. Foram analisadas as seguintes variáveis: autor, ano, país e tipo de estudo; título; objetivo do estudo; amostra e método; resultados e conclusão (QUADRO1).

Quadro 1. Estudos elegíveis para revisão de literatura.

AUTOR PAÍS ANO ESTUDO	TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO AMOSTRA	RESULTADO CONCLUSÃO
Rocha PMB. 2021 ⁵ Brasil Carta ao editor	A pandemia de COVID-19 e suas possíveis consequências para o desenvolvimento e atraso da linguagem e da fala em crianças: uma questão urgente	Explorar as possíveis consequências da pandemia de COVID-19 no desenvolvimento da linguagem e da fala em crianças.	Buscar em 12 referências bibliográficas por pelas palavras-chave: COVID-19, pandemia, linguagem, fala, desenvolvimento. Amostra:	Resultado: as crianças foram um dos grupos sociais mais impactados pela pandemia. Ocorreu aumento dos sintomas depressivos ansiosos, diminuição da satisfação com a vida e atividade física. Crianças nascidas durante o período pandêmico, em dados preliminares, tem desempenho verbal reduzido quando comparadas com crianças nascidas no período pré-pandêmico. Conclusão: existe a necessidade de novos estudos sobre o impacto da pandemia no desenvolvimento da linguagem; o fonoaudiólogo tem papel central na prevenção e intervenção; a rápida detecção deve ser priorizada e orientações são necessárias por parte dos especialistas.
Rodrigues JFS, Carminatti JS. 2021 ⁶ Brasil Pesquisa qualitativa de cunho exploratório	A invisibilidade da criança durante a pandemia COVID-19	Analisar e compreender os impactos do confinamento domiciliar, como medida de contenção, em função da pandemia de COVID-19, no desenvolvimento socioemocional das crianças e, a partir disso, investigar a invisibilidade da criança durante esse cenário pandêmico.	Coletar e analisar dados baseados em estudos teóricos de dados e dois grupos focais, (1) grupo de docentes de educação infantil de uma rede privada de ensino na região do Vale do Paranhana, e (2) pais de alunos da mesma instituição. Participaram do estudo 4 docentes e 7 pais.	Resultado: o confinamento domiciliar e o isolamento social, devido à pandemia Covid-19, impactaram diretamente no desenvolvimento emocional das crianças. Conclusão: Não foi possível proteger as crianças totalmente da invisibilidade.
Jacomini BB, Jacomini EB, Catelan-Mainardes SC. 2022 ⁷ Brasil Estudo metodológico transversal quantitativo	Desenvolvimento infantil: prejuízos observados na sindemia da COVID-19	Identificar os impactos da pandemia no desenvolvimento neuropsicomotor das crianças do estado do Paraná, com enfoque na faixa etária de 3 a 6 anos, faixa etária esta que está	Aplicar aos pais um questionário sobre as mudanças observadas em seus filhos durante o período de isolamento social baseado no Teste de Triagem de Desenvolvimento	Resultado: Não foram observadas mudanças nos filhos por 90% dos pais questionados. Em 10%, uma criança de 3 anos e outra de 6 anos, as respostas remetem a alterações de linguagem, dado considerado não significativo. Sugere-se que o maior impacto pode estar na população-alvo de alfabetização. Conclusão: O domínio pessoal-social foi o mais afetado, sendo

AUTOR PAÍS ANO ESTUDO	TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO AMOSTRA	RESULTADO CONCLUSÃO
		iniciando a vida escolar e consequentemente e intersocial.	<i>Denver II</i> , aplicado por meio da plataforma do <i>Google Forms</i> . Amostra: 21 crianças de 3 a 6 anos, de ambos os sexos do Estado do Paraná.	identificadas alterações comportamentais (aumento de ansiedade, irritabilidade, dependência para com os pais, alterações no sono e apetite). É necessário o auxílio de terapeutas, médicos e professores.
Gini CC. 2022 ⁸ Brasil Pesquisa de campo	A saúde mental das crianças na pandemia da COVID-19: uma perspectiva de professores de uma Unidade de Educação Infantil	Entender as implicações da pandemia da COVID-19, identificar e saber quais estratégias foram adotadas sobre a saúde mental das crianças no contexto pandêmico.	Aplicar formulário, via plataforma <i>Meet</i> , em professores da área da educação infantil, tendo como critério de inclusão serem atuantes antes do início da pandemia e ter mais de 2 anos de experiência. Participaram do estudo 6 professores.	Resultado: os professores demonstraram uma compreensão ampliada de saúde mental, envolvendo aspectos para além do quadro clínico e sintomas. Conclusão: o desenvolvimento das crianças, assim como, a saúde mental das mesmas foram impactados nesse cenário, sendo necessário que a escola adote estratégias para além das pedagógicas, visando a promoção da saúde das crianças e apoio aos familiares.
Sanini ES, Leite LS. 2022 ⁹ Brasil Revisão da literatura	Influências da pandemia da COVID-19 para o desenvolvimento da linguagem infantil: análise de aspectos biopsicossociais.	Compreender a influência do período pandêmico para o desenvolvimento da linguagem infantil.	Revisar a literatura em publicações nos anos de 2017-2021 e produções complementares para a fundamentação e embasamento teórico na plataforma <i>Google Acadêmico</i> com as palavras-chave isolamento social, desenvolvimento infantil, saúde mental infantil, linguagem e covid-19.	Resultados: na esfera biológica foi evidenciado um aumento expressivo do cortisol infantil, houve uma gradação de exposição à tecnologia relacionada a diminuição da massa cinzenta cerebral. Conclusão: a aquisição e progressão da linguagem infantil, em razão do cenário pandêmico e suas implicações está possivelmente em risco, é essencial considerar a subjetividade de cada criança para futuras conclusões.
Evaristo DCS, Queiroga BAM, Capellini SA. 2023 ¹⁰ Brasil Estudo de campo	Impactos do isolamento social no desenvolvimento de pré-escolares.	Descrever a percepção dos pais e dos professores sobre o impacto do desenvolvimento nos pré-escolares.	Método: realizar entrevista, via <i>Google Meet</i> e <i>WhatsApp</i> , entre março e abril de 2022. A entrevista foi gravada para posterior transcrição e análise do conteúdo. Amostra: 5 mães e 5 professoras de crianças matriculadas em escolas da Educação Infantil	Resultado: foi possível compreender os dados a partir de duas óticas (família/escola), identificar três categorias de resposta (dificuldades de adaptação ao ensino remoto, atrasos no desenvolvimento da linguagem e aprendizagem das crianças, importância da relação entre a família e a escola). A pesquisa Conclusão: tanto pais quanto professores de pré-escolares passaram por grandes dificuldades para se ajustar ao ensino remoto no contexto da pandemia; problemas como a evasão escolar e a falta de engajamento das famílias e dos estudantes estiveram presentes e são apontados como causadores de

AUTOR PAÍS ANO ESTUDO	TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO AMOSTRA	RESULTADO CONCLUSÃO
			do município de Paudalho/PE	impactos negativos no processo de ensino e aprendizagem; as entrevistadas perceberam impactos negativos em algumas habilidades cognitivo-linguísticas como atenção, concentração, reconhecimento de letras e números, mas outras habilidades não foram mencionadas; o engajamento e participação das famílias é de grande importância e pode contribuir com o sucesso ou insucesso escolar, sobretudo, quando se faz necessário manter o ensino por meio remoto.

DISCUSSÃO

Dos seis (100%) estudos⁵⁻¹⁰ encontrados, dois estudos são do ano de 2021^{5,6}, três estudos são do ano de 2022^{7,8,9}, e um estudo, o mais recente, do ano de 2023¹⁰. Dentre os tipos de estudos elegíveis para revisão integrativa, classificados segundo as revistas científicas em que foram publicados, encontramos um é uma carta ao editor⁵ (16,6%), dois estudos de campo^{8,10} (33,3%) um estudo metodológico transversal quantitativo⁷ (16,6%) uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório⁶ (16,6%) e um estudo de revisão de literatura⁹ (16,6%).

De modo geral os estudos abordam os efeitos da COVID-19, mencionando o uso excessivo de telas pelas crianças, a carga emocional dos pais no período da pandemia, a percepção dos professores em relação ao atraso de linguagem das crianças no pré e pós período de isolamento social, a percepção dos pais em relação a linguagem de seus filhos e o prejuízo do período pandêmico para o desenvolvimento da linguagem.

Com relação ao uso excessivo de telas, cinco (83,3%) dos estudos⁶⁻¹⁰, trouxeram suas preocupações em relação ao tempo excessivo de tela utilizado pelas crianças, seja durante encontros e atividades ou em seu tempo livre. As famílias precisaram encontrar formas de manter seus filhos entretidos enquanto cuidavam de afazeres domésticos, trabalho e estudos e conseqüentemente acabaram recorrendo ao uso de dispositivos eletrônicos como meio de interação para os mesmos. Com isso, o uso de telas aumentou significativamente, fazendo com que as crianças passassem a maior parte do tempo em casa em frente das telas (televisão, computador e celular). O artigo de Jacomini *et al.*⁷ apresentou dados de pesquisa baseados em aplicação de questionário feito com pais, referiu que 90,5 % das crianças ficam mais tempo expostas a telas, relatando mudanças no estilo de vida que repercutem em conseqüências negativas para o desenvolvimento infantil. Enfatizou-se que a falta de atividade física/motora, como correr, pular e brincar, resultou em atrasos no desenvolvimento físico e riscos metabólicos, como obesidade e sedentarismo. Já o estudo de Sanini e Leite⁹

apresentou as implicações psicossociais do uso precoce de telas por crianças, enfatizando as possíveis sequelas biológicas, especialmente no desenvolvimento da linguagem. Associou-se essa alta exposição aos atrasos cognitivos, socioemocionais e linguísticos nas crianças que foram excessivamente expostas a essas tecnologias. Salientou-se que, para crianças com menos de dois anos de idade, não há recomendações para o uso de telas, e para aquelas entre dois e cinco anos, é indicado um limite máximo de uma hora diária de exposição.

Já com relação à carga emocional dos pais no período da pandemia, dos seis estudos apresentados, quatro (66,6%)^{6,8-10}, se preocuparam com o impacto da mudança de rotina relacionado com o esgotamento emocional dos pais. O segundo estudo⁶ trouxe dados importantes sobre a pandemia da COVID-19 em sua amostra de 161 pais ou responsáveis por crianças entre zero e seis anos de idade, referindo que cerca de 30% dos participantes afirmaram não ter tempo suficiente para atender às demandas de seus filhos. O sexto estudo¹⁰ trouxe a fala de uma mãe sobre o peso de realizar as atividades sozinhas, levantando a importância entre a relação dos professores e a família. Enfatizou-se que 55,3% dos pais sentiram-se sobrecarregados, mesmo que entendessem que estavam atendendo às necessidades das crianças, devido à falta de suporte de suas redes de apoio. A situação de trabalho também teve um impacto significativo, com aproximadamente 60% dos participantes realizando *home office*, o que aumentou ainda mais suas responsabilidades e dificultou a conciliação entre a vida pessoal e profissional, afetando o desenvolvimento das crianças em várias áreas no período pandêmico. O estudo de Rodrigues e Carminatti⁶ trouxe uma observação importante onde menciona que cada família buscou dentro da sua situação, organizar a rotina a fim de atender da melhor forma possível as necessidades, priorizando a qualidade no atendimento aos filhos. A colaboração com psicólogos e profissionais multidisciplinares foi mencionada como uma estratégia eficaz para lidar com os desafios impostos pela pandemia pelos professores do estudo “A saúde mental das crianças na pandemia da COVID-19: uma perspectiva de professores de uma Unidade de Educação Infantil”⁸. Destacou-se a preocupação e o estresse enfrentados pelos pais nesse contexto, referindo que os professores solicitaram maior auxílio dos psicólogos para ajudar as famílias a lidar com os desafios emocionais relacionados à pandemia. Em resumo, a pandemia da COVID-19 teve um impacto significativo no cansaço emocional dos pais devido à sobrecarga de responsabilidades, falta de suporte e aumento das demandas das crianças. A busca por estratégias de cuidado, incluindo a colaboração com profissionais de saúde mental, mostrou-se fundamental para enfrentar os desafios emocionais enfrentados pelas famílias nesse período.

No referente à percepção dos professores em relação ao atraso de linguagem das crianças no pré e pós período de isolamento social, verificamos na literatura que três (50%) estudos^{6,8,10}

se preocuparam com o tema. As percepções dos professores destacam os impactos do isolamento social na linguagem e no desenvolvimento das crianças durante a pandemia. Alguns professores observaram que as crianças que tiveram a oportunidade de frequentar escolas particulares e interagir com outras crianças apresentaram um desenvolvimento mais favorável, enquanto aquelas que ficaram isoladas enfrentaram maiores dificuldades, incluindo timidez e atraso no desenvolvimento da fala. Os professores percebem também um atraso no desenvolvimento da aprendizagem devido à falta de concentração e dificuldades no ensino à distância. As crianças dessa faixa etária têm uma capacidade de atenção mais curta, o que torna o processo de ensino e aprendizagem mais desafiador. A interação com outras crianças e o convívio social foram mencionados como elementos importantes para o desenvolvimento da linguagem. Os professores relataram casos em que as famílias identificaram atrasos na fala das crianças devido ao isolamento social e procuraram ajuda profissional, como fonoaudiólogos, confirmando a preocupação com o desenvolvimento da linguagem. Além dos aspectos linguísticos, os professores também notaram dificuldades na coordenação motora fina e grossa das crianças, o que pode estar relacionado ao impacto do isolamento social em seu desenvolvimento global.

O segundo, terceiro e quinto estudos^{7,6,9} abordaram a teoria de *Vygotsky*, fazendo referência às interações sociais, à importância dos professores nesse processo de aprendizagem e sobre a linguagem. O segundo estudo⁶ destacou a importância do professor para o processo de aprendizagem, fornecendo suporte adequado ao nível do aprendiz dos alunos, conforme preconizado por *Vygotsky*. Argumentou-se que os professores desempenham um papel ativo no desenvolvimento dos alunos, fornecendo orientação, suporte e desafios adequados ao seu aprendiz. O terceiro⁷ estudo baseou-se na interação social como elemento fundamental para criação de uma identidade própria e para o ingresso na vida intelectual, destacando a importância das questões sociais, que desempenham um papel fundamental na formação da identidade individual. *Vygotsky* defendia que a interação com outras pessoas, especialmente durante a infância, é crucial para o desenvolvimento cognitivo e emocional. O quinto estudo⁹ também considerou a linguagem como a principal ferramenta de aprendizagem através das teorias de *Vygotsky*. Afirmou que a linguagem desempenha um papel crucial na mediação do pensamento e no desenvolvimento cognitivo, que através da linguagem as crianças são capazes de internalizar conceitos e significados compartilhados pela sociedade, possibilitando a construção do conhecimento e a compreensão do mundo ao seu redor. Destacou-se a importância da interação social e do ambiente escolar no desenvolvimento infantil, ressaltando que o isolamento social durante a pandemia teve consequências negativas, especialmente na área da linguagem e da interação social das crianças. Nesse sentido, torna-se necessário considerar estratégias para mitigar esses

impactos, como incentivar o retorno gradual às atividades presenciais, promover interações sociais seguras e oferecer suporte adequado às crianças que apresentam atrasos no desenvolvimento da fala e da linguagem.

Em contrapartida, os estudos^{6,10} apresentaram falas referentes à percepção dos pais em relação ao atraso de linguagem de seus filhos. Com base nessas falas, observaram-se diferentes experiências e opiniões dos pais em relação ao desenvolvimento da aprendizagem de suas crianças durante a pandemia e a adaptação ao ensino remoto. Um dos pontos levantados pelos pais é o atraso no desenvolvimento da aprendizagem e a falta de concentração em casa. Um pai relatou que sua filha de 4 anos estava aprendendo a escrever apenas agora, mencionando que, se não fosse pela pandemia, ela estaria lendo e escrevendo corretamente, referindo-se à falta de concentração em casa como um dos fatores que contribuíram para esse atraso. Outro pai mencionou que o convívio com outras crianças é importante para um desenvolvimento mais rápido e que, por ter ficado em casa durante a pandemia, o processo de aprendizagem de sua filha foi um pouco lento, referindo que na escola teria sido melhor para o desenvolvimento dela. Por outro lado, um terceiro pai demonstrou uma visão mais otimista, justificando que a tenra idade da criança não dificultou sua adaptação durante a pandemia, referindo a ausência de atraso no desenvolvimento da aprendizagem e sugerindo que, mesmo com a pandemia, suas filhas estariam mais desenvolvidas se não fosse por esse período difícil. Essas diferentes perspectivas dos pais refletem as variadas experiências e desafios enfrentados durante o ensino remoto. Enquanto alguns pais notam atrasos significativos na fala e aprendizagem, atribuindo isso à falta de concentração em casa e à ausência do convívio escolar, outros pais veem a adaptação das crianças de forma mais positiva.

Por fim, sendo proposição deste estudo analisar o impacto do COVID-19 relacionado aos aspectos linguísticos, os aspectos relativos à saúde mental não foram foco. Sugerimos um estudo na área de psicologia sobre este tema.

No referente ao prejuízo que a COVID-19 trouxe para o desenvolvimento da linguagem durante a pandemia, observou-se na literatura que esta trouxe desafios persistentes. Os estudos e relatos de pais e professores indicam que ambos perceberam alterações na linguagem e dificuldades no processo de aprendizagem. Além disso, destacaram os efeitos negativos do ensino remoto e da falta de interação sobre o desenvolvimento da fala e da aprendizagem global. Destaca-se o estudo de Rocha⁵, que alertou sobre a necessidade de se discutir as possíveis consequências da pandemia de COVID-19 para o desenvolvimento da linguagem e fala em crianças.

CONCLUSÃO

Apesar da literatura escassa sobre o tema, foi possível verificar que pais e professores perceberam e referiram os impactos causados pela pandemia Sars COVID-19 no desenvolvimento da linguagem de crianças da educação infantil.

Alertamos para o fato de que pesquisas na área da fonoaudiologia precisam ser feitas para verificar com maior assertividade os impactos causados no desenvolvimento da linguagem, para que ações possam ser desenvolvidas e beneficiar as crianças nascidas no período da pandemia.

REFERÊNCIAS

1. Sá DM. Especial COVID-19: os historiadores e a pandemia [Internet]. Fiocruz; 2020 [acesso em 2023 abr 22]. Disponível em: <https://www.coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1853-especial-covid-19-os-historiadores-e-a-pandemia.htm>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan): normas e rotinas [Internet]. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2006 [acesso 2020 ago3]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema_informacao_agravos_notificacao_sinan.pdf
3. McKinnon DH, McLeod S, Reilly S. The prevalence of stuttering, voice, and speech-sound disorders in primary school students in Australia. *Lang Speech Hear Serv Sch*. 2007;38(1):5-15. doi: 10.1044/0161-1461(2007/002)
4. Andrade CRF. Prevalência das desordens idiopáticas da fala e da linguagem em crianças de um a onze anos de idade. *Rev Saúde Pública*. 1997 [acesso em 2023 abr 22];31(5):495-501. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/RcWYH97WbzGX5Wxq7BgZmzz/>
5. Rocha PMB. A pandemia de COVID-19 e suas possíveis consequências para o desenvolvimento e atraso da linguagem e da fala em crianças: uma questão urgente. *Audiol Commun Res* [Internet]. 2021 [acesso em 2023 abr 22];26: e2566. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acr/a/WSDZnpJ9Z3YBMz767RW7j3C/>
6. Rodrigues JFS, Carminatti JS. A invisibilidade da criança durante a pandemia COVID-19. *Faccat* [Internet]. 2021 [acesso em 2023 maio 4];2(2):70-89. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/formacao/article/view/2547>
7. Jacomini BB, Jacomini EB, Catelan-Mainardes SC. Desenvolvimento infantil: benefícios observados na sindemia da COVID-19. *Braz J Desenvolver* [Internet]. 2022 [acesso em 2023 maio 19]; 8(9):61311-32. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/51816>
8. Gini CC. A saúde mental das crianças na pandemia da COVID-19: uma perspectiva de professores de uma Unidade de Educação Infantil [trabalho de conclusão de curso na Internet]. São Carlos (SP): Universidade Federal de São Carlos; 2022 [acesso em 2023 maio 4]. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17148>
9. Sanini ES, Leite LS. Influências da pandemia da COVID-19 para o desenvolvimento da linguagem infantil: análise de aspectos biopsicossociais. In: *Anais da XVI Mostra de Iniciação Científica do Cesuca*, 2022 nov 10-11 [cited 2023 May 4]; Cachoeirinha (RS), BR. Cachoeirinha (RS):

Cesuca; 2022. p. 897-906. Disponível em:
<https://ojs.cesuca.edu.br/index.php/mostrac/article/view/2465>

10. Evaristo DCS, Queiroga BAM, Capellini SA. Impactos do isolamento social no desenvolvimento de pré-escolares. Rev Psicopedagogia [Internet]. 2023 [acesso em 2023 maio4]; 40 (121):17-27. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/revistapsicopedagogia.com.br/pdf/v40n121a03.pdf>

CONTATO

Alana de Souza Paula: alana.paula@fmu.br